**Conferência Internacional da “Faixa e Rota” e o Desenvolvimento de Macau 2018 encerrada com sucesso**

Gabinete de Estudo das Políticas do Governo da RAEM, Fundação Macau e *Grand Thought Think Tank*

2018-6-7

A Conferência Internacional da “Faixa e Rota” e o Desenvolvimento de Macau 2018 encerrou-se com sucesso em 7 de Junho, com a organização conjunta do Gabinete de Estudo das Políticas do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, Fundação Macau e *Grand Thought Think Tank*, esta Conferência subordinada ao tema “Da visão à acção, Macau e o País juntos na construção da ‘Faixa e Rota’” e na abordagem aprofundada sobre as formas concretas de participação e apoio de Macau na promoção de construção da “Faixa e Rota”.

Em 7 de Junho, pelas 9H30, realizou-se, em primeiro lugar, a terceira sessão de diálogo com os convidados sobre o estudo temático da construção de plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os países de língua portuguesa e a “Faixa e Rota”, presidida pelo Prof. Dr. Song Yonghua, Reitor da Universidade de Macau, tendo proferido o discurso Prof. Dr. Lei Heong Iok, Presidente do Instituto Politécnico de Macau, Dr. José Luís de Sales Marques, Presidente do Instituto de Estudos Europeus de Macau, Prof. Dr. Zhang Zhenjiang, Director da Faculdade das Relações Internacionais, do Instituto de Estudos de Chineses Ultramarinos e do Instituto de Estudos de Rota da seda do século XXI da Universidade de Jinan, Prof. Dr. Sheng Li, Director Assistente da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Macau e Doutora Gong Xue, pesquisadora da Escola S. Rajaratnam de Estudos Internacionais da Universidade de Tecnologia de Nanyang, em Singapura.

O Presidente do IPM, Prof. Lei Heong Iok, referiu, no seu discurso, que as instituições de ensino superior de Macau devem, por sua iniciativa, desempenhar o seu papel e empenhar-se para contribuir, com o objectivo de integrar Macau no grande quadro do desenvolvimento do País e tornar Macau numa plataforma de intercâmbio entre a China e os países de língua portuguesa, e o Instituto Politécnico de Macau já procedeu a estudos e fez o seu papel a propósito desta matéria. O mesmo revelou ainda que o Instituto Politécnico de Macau, em colaboração com Global Tone Communication Technology, Co. e a Universidade de Estudos Estrangeiros de Guangdong, construiu o Laboratório de Tradução Automática Chinês-Português-Inglês e ao mesmo tempo, colaborou com o Instituto Politécnico de Leiria e a Universidade de Coimbra de Portugal para investigar e criar um sistema de tradução automática chinês e português, com o objectivo de prestar apoio à RAEM para passar a ser uma plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os países de língua portuguesa e eliminar barreiras linguísticas de comunicação.

O tema da quarta sessão foi: Como criar em Macau uma base de intercâmbio e cooperação, tendo a cultura chinesa como a cultura predominante, que promove a coexistência de diversas culturas no Território, presidida por Dr. Lei Pui Lam, Presidente da Associação de Intercâmbio dae Cultura Chinesa, tendo proferido o discurso temático com inspiração Sr. Embaixador Lu Shumin, Presidente da Associação da China nas Nações Unidas, Director do Conselho do Instituto de Negócios Estrangeiros do Povo Chinês e ex-Comissário do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na RAEM, Prof. Dr. Xia Quan do Departamento de História da Faculdade da Literatura da Universidade de Jinan, Prof. Dr. Lin Guangzhi, Director do Instituto de Estudo Social e Cultural da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau e Doutor Lam Fat Iam, Director do Centro de Estudos das Culturas Sino-Ocidentais do Instituto Politécnico de Macau. Prof. Dr. Xia Quan do Departamento de História da Faculdade da Literatura da Universidade de Jinan apontou a questão sobre a forma da transformação de Macau numa região de cultura de nível alto, com a orientação de promoção da “Faixa e Rota” da China. O mesmo considerou que Macau deve, em primeiro lugar, assumir uma posição firme e divulgar a excelência da cultura chinesa e mediante o reconhecimento da cultura, promover o reconhecimento do País; em segundo lugar, deve enraizar-se na própria terra de Macau e desenvolver as suas vantagens regionais, para destacar a cultura de Macau com características distintas. Por último, deve defender a sua atitude de solidariedade e tolerância no âmbito da cultura e se empenhar em criar Macau o laço económico e cultural entre o mundo de língua portuguesa e o mundo de língua chinesa.

Terminado as sessões temáticas, Doutor Lao Pun Lap, Coordenador do Gabinete de Estudo das Políticas do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, proferiu, por sua vez, o discurso de encerramento, considerando que o Governo de RAEM tem dado grande importância à colaboração com a população, tendo organizado em colaboração, por dois anos consecutivos, a Conferência Internacional da “Faixa e Rota” e o Desenvolvimento de Macau, e tendo tentado de forma contínua desenvolver a cooperação inovadora entre o Governo e os grupos de reflexão da sociedade, com o objectivo de melhorar a atmosfera de debate conjunto, construindo e comparticipando em conjunto. Esperou que esta Conferência tenha proporcionado diversos meios de comunicação e criado uma plataforma de comunicação para o Interior da China e a sociedade internacional para negociarem cooperação conjunta, com o objectivo de alcançar o consenso de todas as partes, e ao mesmo tempo, com mente aberta e visão global, possamos procurar formas concretas com que Macau possa participar e apoiar na promoção de construção da “Faixa e Rota”, a fim de elevar, em conjunto, o estatuto e a função de Macau no desenvolvimento económico e na abertura ao exterior do País. Por último, o Coordenador referiu que com a orientação do Governo Central e o apoio de todos os sectores da sociedade de Macau, o Governo da RAEM tem confiança e capacidade para desempenhar bem o seu papel a promover a participação e apoio de Macau na construção da “Faixa e Rota”, e com a actuação concreta, intensificará, de forma aprofundada, o intercâmbio e a colaboração com os países e regiões localizados ao longo do respectivo percurso.

A Conferência Internacional da “Faixa e Rota” e o Desenvolvimento de Macau 2018 contribuiu para melhorar a conscientização e participação de diversos sectores da sociedade de Macau, proporcionar novas ideias e medidas para o futuro desenvolvimento de Macau e trazer novo pensamento multidimensional sobre as formas concretas de participação de Macau na construção da “Faixa e Rota”, merecendo grande intenção e reconhecimento dos participantes e da sociedade.